

Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



ASSINATURA DE COMUNICADO CONJUNTO COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO ZAIRE

Palácio do Planalto 17 de fevereiro

O Comunicado Conjunto, assinado pelos Presidentes do Brasil e do Zaire, consolida um programa de atividades que reforçarão a cooperação bilateral nos anos vindouros.

16 de fevereiro — Chega ao Brasil o Presidente do Zaire, Mobuto Sese Seko. A viagem tem caráter comercial. Brasil e Zaire assinam um acordo que permitirá a participação brasileira em empreendimentos de mineração no país africano. O Banco do Brasil libera um financiamento de US\$ 65 milhões à empreiteira Andrade Gutierrez para explorar e administrar a terceira maior mina de ouro do mundo, localizada ao norte do Zaire.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

O Comunicado Conjunto, que acabamos de assinar, revela, de maneira inequívoca, a densidade das relações entre os nossos países e consolida um programa de atividades capaz de reforçar, ainda mais, a cooperação bilateral nos anos vindouros.

Ligados por um conjunto de afinidades e interesses comuns, o Brasil e o Zaire vêm desenvolvendo um relacionamento franco e construtivo. A visita de Vossa Excelência culmina um processo natural de aproximação entre as nossas nações. Os entendimentos que formalizamos nesta oportunidade atestam, de outra parte, a prioridade atribuída à África na política externa do Brasil. Temos, os brasileiros, uma herança étnico-cultural da qual nos orgulhamos profundamente. Ultrapassando o plano declaratório, o meu Governo está decidido a transformar em atos concretos o ideal de cooperação que anima nossos povos, irmanados na luta pela superação do subdesenvolvimento.

São inúmeras e significativas as semelhanças entre os nossos países. Assim como o Brasil, o Zaire se destaca por sua grandeza territorial e pelas imensas potencialidades de seus recursos humanos, agrícolas, minerais e energéticos. Assim como o Brasil, o Zaire se situa na faixa equatorial, com extensas florestas e savanas pouco diferentes deste cerrado que circunda Brasília.

Estas coincidências constituem guia seguro para orientar os programas de cooperação bilateral, a serem executados, conforme as linhas-mestras delineadas em nosso Comunicado Conjunto, nos setores de pesquisa agrícola, reabilitação da infra-estrutura, formação e treinamento. Estaremos, assim, em condições de desenvolver formas próprias de cooperação Sul-Sul, isentas dos padrões de dominação vertical, pesada herança do passado colonial que nos cumpre superar.

Exemplo concreto dessa cooperação é o protocolo que acaba de ser assinado por nossos Governos para a execução de um projeto de exploração mineral em Kilo-Moto. Trata-se de iniciativa de grande importância, através da qual duas nações em desenvolvimento, dispostas a levar avante programas específicos de cooperação Sul-Sul, decidem co-financiar, de maneira autônoma, a execução de um projeto de especial envergadura.

Desejo mencionar, por outra parte, a importância que atribuo aos acordos já assinados entre nossos governos, nos campos do comércio, da cooperação cultural, técnica e científica e serviços aéreos. Esses instrumentos contribuem para aperfeiçoar o nosso diálogo, dentro de um clima de cooperação e de entendimento.

Está, porém, longe de ser esgotado o potencial da cooperação entre o Zaire e o Brasil. Nosso comércio tem-se revelado particularmente dinâmico e promissor, apesar das limitações impostas pela conjuntura econômica internacional. Novas e valiosas oportunidades abrem-se também em nosso relacionamento mediante a complementação de interesses na agricultura, na indústria e na mineração.

Na América do Sul, as Bacias do Prata e do Amazonas nos unem a nossos vizinhos. Assim também o Oceano Atlântico constitui uma via de aproximação com nossos irmãos africanos, de cuja civilização nos consideramos legatários em terras sul-americanas. Deposito, pois, grande esperança no correto cumprimento da resolução adotada pela maioria da Assembléia-Geral das Nações Unidas sobre o estabelecimento da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul.

Nossos países, que legitimamente reivindicam participação ativa nas decisões internacionais mais relevantes, observam com profunda preocupação as situações que ameaçam a paz e a segurança. Causa-nos particular apreensão o agravamento das diferenças sócio-econômicas entre o Norte e o Sul, assim como a confrontação entre as grandes potências, responsáveis por uma corrida armamentista que afeta a segurança de todos os Estados.

O Brasil deplora a persistência, no continente africano, de situações injustas, remanescentes do colonialismo e do racismo. Continuaremos participando, juntamente com os países africanos, na luta pela eliminação do apartheid, sistema que, por sua iniquidade, constitui um verdadeiro crime contra a humanidade, como foi reconhecido nas Nações Unidas.

Condenamos energicamente a ocupação da Namíbia pela África do Sul, em desrespeito frontal às decisões do Conselho de Segurança e da Assembléia-Geral das Nações Unidas. Apoiamos o povo da Namíbia em sua justa luta pela independência total, sob a liderança da Swapo.

Preocupam-nos, por outra parte, as manobras do Governo da África do Sul destinadas a desestabilizar seus vizinhos. É com particular satisfação que o governo brasileiro vem sendo informado da crescente participação do Zaire nas reuniões dos países da linha de frente, aos quais continuaremos hipotecando o nosso total apoio.

O expressivo Comunicado que tive a honra de assinar com Vossa Excelência, juntamente com os numerosos acordos bilaterais em vigor, refletem com exatidão nossa vontade política comum de solidificar uma convivência pela amizade fraterna e pela cooperação duradoura.

Ao renovar a Vossa Excelência as expressões de meu apreço pessoal e a satisfação com que o recebo no Brasil, grande líder de sua Pátria, como Vossa Excelência o é, manifesto a convicção de que os entendimentos a que chegamos marcarão notável ponto no desenvolvimento de nossas relações bilaterais, em benefício de nossos povos e de nossos respectivos continentes.

Foi uma grande honra para o Brasil a visita de Vossa Excelência.